

# **PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

**Setembro de 2017**

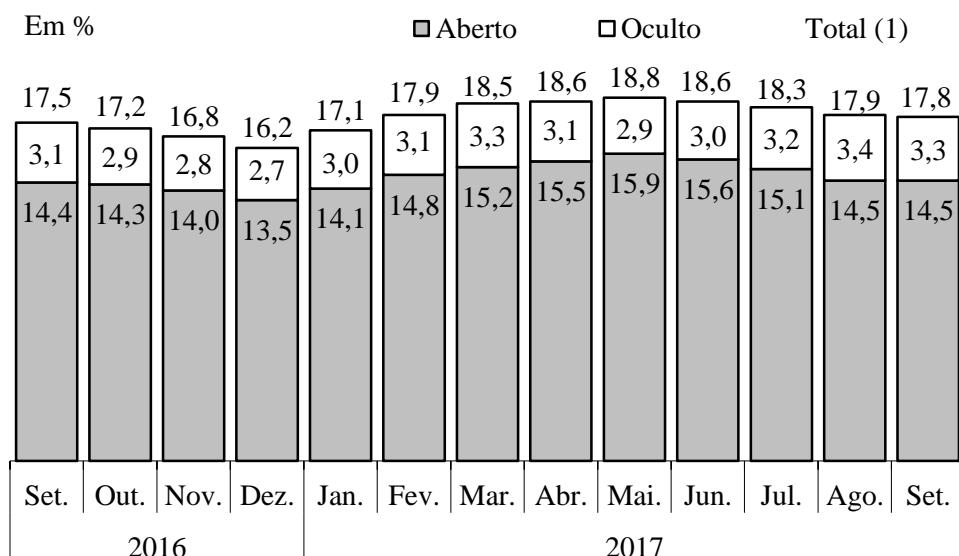
**Boletim nº 394**

**Taxa de desemprego praticamente estável em 17,8%**

## **RESULTADOS DO MÊS**

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP pouco variou, ao passar de 17,9%, em agosto, para os atuais 17,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto ficou estável em 14,5% e a de desemprego oculto variou de 3,4% para 3,3%, no mesmo período (Gráfico 1).
- Em setembro de 2017, o contingente de desempregados foi estimado em 1.988 mil pessoas, mesmo número que no mês anterior. Esse resultado decorreu do aumento da ocupação (mais 60 mil postos de trabalho, ou 0,7%) na mesma magnitude que o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (60 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região, ou 0,5%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 62,0% para 62,3%.

**Gráfico 1**  
**Taxas de desemprego, segundo tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2016-2017**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**Tabela 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Setembro/16-Setembro/17**

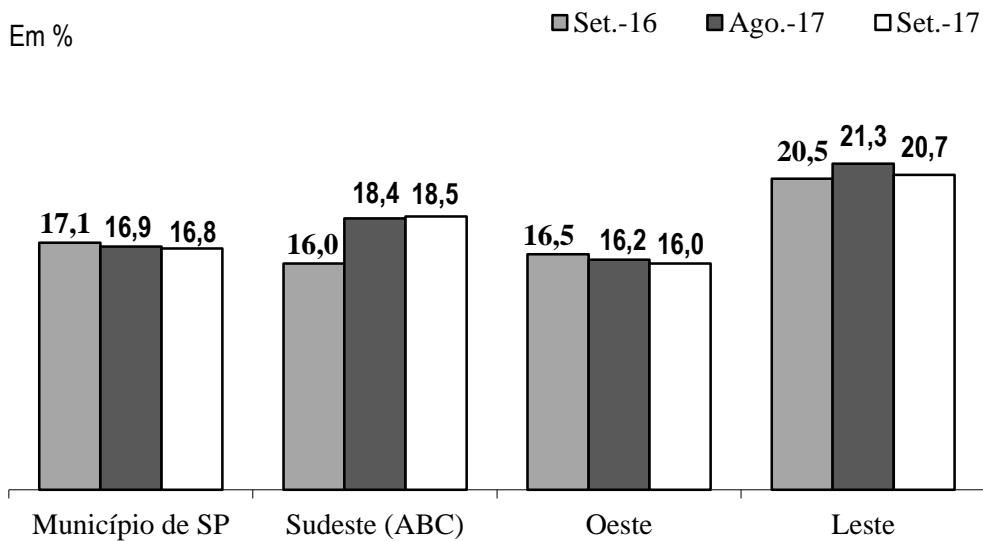
Condição de atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Set.-16	Ago.-17	Set.-17	Set.-17/ Ago.-17	Set.-17/ Set.-16	Set.-17/ Ago.-17	Set.-17/ Set.-16	
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.811</b>	<b>17.916</b>	<b>17.926</b>	<b>10</b>	<b>115</b>	<b>0,1</b>	<b>0,6</b>	
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>11.007</b>	<b>11.108</b>	<b>11.168</b>	<b>60</b>	<b>161</b>	<b>0,5</b>	<b>1,5</b>	
Ocupados	9.081	9.120	9.180	60	99	0,7	1,1	
Desempregados	1.926	1.988	1.988	0	62	0,0	3,2	
Em desemprego aberto	1.585	1.610	1.619	9	34	0,6	2,1	
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	268	305	304	-1	36	-0,2	13,6	
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.804</b>	<b>6.808</b>	<b>6.758</b>	<b>-50</b>	<b>-46</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,7</b>	

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

- Entre agosto e setembro de 2017, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total variou de 16,9% para 16,8% no Município de SP, de 18,4% para 18,5% na sub-região Sudeste (ABC), de 16,2% para 16,0% na sub-região Oeste (Osasco, Barueri e outros) e reduziu de 21,3% para 20,7% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)**  
**Setembro/16-Setembro/17**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecaíra da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caiçaras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

**Nota:** A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudeste e Norte.

- No mês em análise, o **nível de ocupação** cresceu 0,7% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.180 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu

de elevações na **Indústria de Transformação** (45 mil, ou 3,4%) e, em menor medida, nos **Serviços** (18 mil, ou 0,3%), e de redução na **Construção** (-5 mil, ou -0,8%), enquanto o **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** praticamente não se alterou (1 mil, ou 0,1%).

**Tabela 2**  
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade  
Região Metropolitana de São Paulo – Setembro/16-Setembro/17

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set.-16	Ago.-17	Set.-17	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set.-17/ Ago.-17	Set.-17/ Set.-16	Set.-17/ Ago.-17	Set.-17/ Set.-16
<b>Total (1)</b>	<b>9.081</b>	<b>9.120</b>	<b>9.180</b>	<b>60</b>	<b>99</b>	<b>0,7</b>	<b>1,1</b>
Indústria de transformação (2)	1.317	1.341	1.386	45	69	3,4	5,2
Construção (3)	608	611	606	-5	-2	-0,8	-0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.562	1.578	1.579	1	17	0,1	1,1
Serviços (5)	5.485	5.490	5.508	18	23	0,3	0,4

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.  
 (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou (0,8%). No setor privado, cresceram o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,3%) e o sem carteira (1,9%). O contingente de autônomos decresceu (-1,0%), e elevou-se o de empregados domésticos (2,2%) e o dos ocupados nas demais posições (2,2%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo – Setembro/16-Setembro/17

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set.-16	Ago.-17	Set.-17	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set.-17/ Ago.-17	Set.-17/ Set.-16	Set.-17/ Ago.-17	Set.-17/ Set.-16
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.081</b>	<b>9.120</b>	<b>9.180</b>	<b>60</b>	<b>99</b>	<b>0,7</b>	<b>1,1</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.329</b>	<b>6.238</b>	<b>6.288</b>	<b>50</b>	<b>-41</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,6</b>
Setor privado	5.621	5.545	5.573	28	-48	0,5	-0,9
Com carteira assinada	4.922	4.815	4.829	14	-93	0,3	-1,9
Sem carteira assinada	699	730	744	14	45	1,9	6,4
<b>Autônomos</b>	<b>1.480</b>	<b>1.651</b>	<b>1.634</b>	<b>-17</b>	<b>154</b>	<b>-1,0</b>	<b>10,4</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>618</b>	<b>593</b>	<b>606</b>	<b>13</b>	<b>-12</b>	<b>2,2</b>	<b>-1,9</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>654</b>	<b>638</b>	<b>652</b>	<b>14</b>	<b>-2</b>	<b>2,2</b>	<b>-0,3</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre julho e agosto de 2017, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-0,8%) e de assalariados (-0,5%), passando a equivaler a R\$ 2.060 e R\$ 2.125, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** decresceu para os ocupados (-1,1%) e assalariados (-1,1%), devido a reduções tanto no nível de ocupação quanto do rendimento (Gráfico 4).

**Tabela 4**

**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**

**Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/16-Agosto/17**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de agosto de 2017)		Ago.-17 Jul.-17	Ago.-17 Jul.-17	Ago.-17 Ago.-16
	Ago.-16	Jul.-17			
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.982</b>	<b>2.076</b>	<b>2.060</b>	<b>-0,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.052</b>	<b>2.136</b>	<b>2.125</b>	<b>-0,5</b>	<b>3,6</b>
Setor privado (3)	1.957	2.021	2.005	-0,8	2,4
Indústria de transformação (4)	2.259	2.267	2.351	3,7	4,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.582	1.726	1.665	-3,5	5,3
Serviços (6)	1.962	2.022	1.994	-1,4	1,6
Com carteira assinada	2.031	2.091	2.085	-0,3	2,7
Sem carteira assinada	1.438	1.533	1.483	-3,2	3,1
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.555</b>	<b>1.684</b>	<b>1.651</b>	<b>-1,9</b>	<b>6,2</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

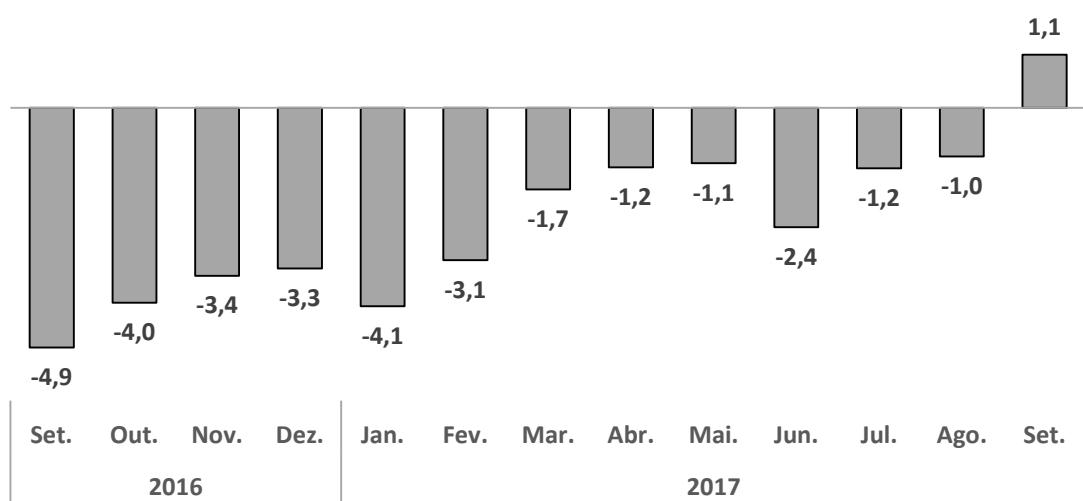
**Nota:** Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em setembro de 2017, a **taxa de desemprego** total na RMSP (17,8%) ficou ligeiramente acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,5%). Pouco variaram a taxa de desemprego aberto (de 14,4% para 14,5%) e a de desemprego oculto (de 3,1% para 3,3%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 2,5% para 2,7%, no período.
8. O contingente de desempregados ampliou-se em 62 mil pessoas, resultado do aumento da força de trabalho da região (entrada de 161 mil pessoas no mercado de trabalho, ou 1,5%) em intensidade superior ao aumento do número de ocupados (99 mil pessoas, ou 1,1%). A **taxa de participação** passou de 61,8% para 62,3%.

9. Em relação a setembro de 2016, o **nível de ocupação** aumentou (1,1%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às elevações na **Indústria de Transformação** (aumento de 69 mil postos de trabalho, ou 5,2%), nos **Serviços** (23 mil, ou 0,4%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (17 mil, ou 1,1%), enquanto na **Construção** ficou praticamente estável (-2 mil, ou -0,3%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2016-2017**

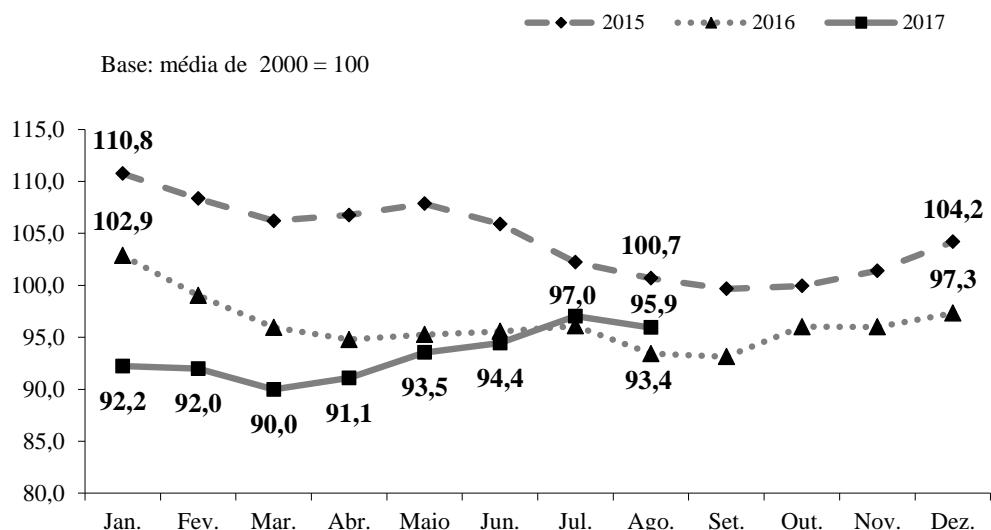


**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total retraiu-se (-0,6%) nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-1,9%), enquanto o de sem carteira cresceu (6,4%). Ampliou-se o número de autônomos (10,4%) e retraiu-se o de empregados domésticos (-1,9%), enquanto o daqueles classificados nas demais posições ficou praticamente estável (-0,3%) (Tabela 3).
11. Entre agosto de 2016 e de 2017, elevou-se o **rendimento médio real** dos ocupados (4,0%) e o dos assalariados (3,6%). A **massa de rendimentos** dos ocupados elevou-se (2,7%), enquanto a dos assalariados retraiu-se (-0,7%). Em ambos os casos, foi resultado de decréscimos do nível de ocupação e elevação dos rendimentos.

**Gráfico 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2017**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

## SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária  
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200  
[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / [sicseade@seade.gov.br](mailto:sicseade@seade.gov.br) / [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

**DIEESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República  
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) / [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)